



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **BILDUNG: UMA BREVE APRESENTAÇÃO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Marcio Luís Marangon

**ORIENTADOR:** Eldon Henrique Mühl

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo – RS

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é “enfrentar” o problema do sistema educacional vigente, o qual, mais parece um *Training* do que formação, pois, longe de trabalhar a individualidade dos indivíduos - possibilitando para estes a busca por sua autenticidade e autorealização -, impele ao individualismo, à competição e à manutenção do sistema.

Este enfrentamento se dá pela apresentação de um conceito de formação ainda pouco trabalhado no Brasil, mas que foi de grande relevância para a construção do “espírito alemão” no século XVIII, capaz de recuperar nos alemães a coragem para enfrentar seus problemas sociais e educativos, e constituir uma nova cultura que representasse aquilo que o povo alemão tinha de melhor.

Não se quer, entretanto, apresentar este conceito com uma *Weltanschauung*, mas sim, como uma *Aufhebung*, dando possibilidade de vislumbrar alternativas a partir dele para melhorar a educação na atualidade.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O presente trabalho parte de uma análise bibliográfica de cunho histórico-hermenêutico, buscando demonstrar que a *Bildung* significa um processo de autoformação cultural que traz em suas origens o romantismo, o qual partiu de forma embrionária do racionalismo importado da França sob a ótica de uma nova geração de poetas e escritores por meio do Movimento *Sturm und Drang* (Tempestade e Ímpeto), tendo como influência a filosofia de Rousseau, bem como, a tentativa de reestabelecer o modelo grego de cultura, unindo-o com alguns pressupostos do pietismo da Idade Média.

Sua principal forma de expressão foi o *Bildungsroman* (Romance de Formação) que é caracterizado quando um romance literário “representa a formação do protagonista em seu início

e trajetória em direção a um grau determinado de perfectibilidade” (MAAS, 2000, p. 46), contribuindo para que o leitor, a partir da obra, possa constituir sua vida e tornar-se melhor.

Com isso, a concepção de formação da *Bildung* é então a autoformação, tendo como parâmetros os ideais pedagógicos de Rousseau, contemplando a educabilidade através da junção da perfectibilidade – ou o ato do ser humano desejar aperfeiçoar-se durante sua vida - e a liberdade, constituindo assim seu próprio “caminhar” formativo pela interação entre indivíduo e sociedade.

Assim, é possível afirmar que na sociedade contemporânea o modelo alternativo que a *Bildung* apresenta - que tem como características a superação de uma formação deficitária e o transitar pelos diferentes espaços formativos, fazendo de cada espaço social um ambiente de constituição da personalidade - permite sua atualização. Isso porque, na atualidade, a educação cabe orientar os indivíduos para seu autocultivo, conduzindo-os como seres autocríticos e sociais, capazes de constituírem-se autênticos e assim conseguir, com exatidão, ler seu tempo e vencer seus desafios, transformando a si mesmos e, conseqüentemente, a sociedade em que vivem em um lugar melhor. (MOURA, 2009)

Para tanto, a transcendência da formalidade parece ser uma das alternativas para a formação humana na sociedade contemporânea. Transcender, neste caso, significa reestruturar a ideia de “formação formal”, incluindo diretrizes que enalteilam pressupostos como autonomia, liberdade, autorrealização e autoestima, não como algo estático, mecânico, mas como instrumento que respeite as diferenças, e que assim fazendo, impulse cada singularidade para seu autocultivo, para a busca por sua perfectibilidade a cada nova experiência individual com seu mundo da vida, encarando novas maneiras de agir, pensar, sentir.

Nesta visão, em vez de pensar na “forma” da formação, a *Bildung* lança o desafio de pensar maneiras de entrosar as mais variadas formas de expressão cultural, para que estas se espelhem e se complementem, visando constituir um “ser humano na sua íntegra, não somente como elemento funcional num sistema por ele vivido como um mundo a ele impingido” (FLICKINGER, 2010, p. 193).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Em tempos de tantas patologias subjetivas e sociais, a *Bildung* alerta à necessidade da educação - tendo como parâmetro os elementos da perfectibilidade, da liberdade e da autenticidade - constituir indivíduos autênticos, que saibam perceber suas limitações e suas possibilidades, e assim, possam transcender a si mesmos, constituindo uma vivência equilibrada com o mundo e com os outros.

## **REFERÊNCIAS**

FLICKINGER, Hans Georg. **A caminho de uma pedagogia hermenêutica**. Campinas: Autores Associados, 2010.

MAAS, Wilma Patrícia Marzari Dinardo. **O cânone mínimo: o *Bildungsroman* na história da literatura**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MOURA, Caio. **O advento dos conceitos de cultura e civilização**: sua importância para a consolidação da autoimagem do sujeito moderno. Filosofia Unisinos, 10(2):157-173, mai/ago, 2009.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): \_\_\_\_\_**